

não têm condições de caminhar, ela não vai nem mais pra Igreja porque ela já tem o problema na perna e caiu e deslocou o coxo com a palavra a Sra. Presidente disse os nossos requerimentos são válidos porque osim a gente com que ajudar o Prefeito a administrar, e muitas das vezes a gente não sabe e atores da gente que chega a demanda para o Prefeito, após foi posto em discussão e votação sendo aprovado por unanimidade. E não havendo mais assuntos a serem abordados no momento a Sra. Presidente buiana Pamplona declarou encerrada a presente sessão. E eu Sandia Suely Cabral dos Santos Pamplona a Escrivã, pubscreevi e assinoo.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Santa Cruz do Arari, 11 de novembro de 2022.  
 Presidente: Juvenal Pimenta

- 1ª Secretária: Sandra Suely Cabral
- 2ª Secretária: AGRÃO JOSÉ CUNHA DOS SANTOS
- Vereador Rosana Maria Barreiros Pamplona
- Vereador Edlene do squero Mendes da Cruz
- Vereador Afonso dos Santos
- Vereador Mozart do Espírito Santo
- Vereador [assinatura]
- Vereador Thaís Cristina da Silva Monteiro

10ª Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Santa Cruz do Arari, Theres da Lúcia Leal S/N

fes vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas, no plenário legislativo José Augusto Barbosa, realizou-se a sessão ordinária com a

presença dos senhores Vereadores: Luciana Juela Pamplona Gomes, Sandra Suely Cabral dos Santos Pamplona, Abraão José Geraque dos Santos, Edilene do Socorro Mendes da Cruz, Márcio dos Santos Neto, Rayk Pardaul de Moraes, Mozaquel do Egito Beltrão, Rosana Maria Sacramento Pamplona, e Thais Cristina da Silva Monteiro, após a chamada e constatando o número legal para quem a Sra. Presidente Luciana Pamplona declarou aberta a presente sessão e solicitou a 1ª Secretária que fizesse a leitura da ata da sessão anterior e não havendo manifestação contrária, esta foi aprovada pelo Plenário. Seguindo para a Ordem do Dia a Sra. Presidente pôs em pauta e fez a leitura do Projeto de Lei nº 02/2022 de 31 de outubro de 2022 do Executivo Municipal que estima a Receita e fixa a Despesa, em igual valor, do Município de Santa Cruz do Arari, Estado do Pará, para o Exercício financeiro de 2023; vou encaminhar uma cópia para a Comissão Permanente de Finanças, Orçamentos e Fiscalizações e uma cópia para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para analisar e emitir Parecer Técnico para que posteriormente seja colocado em votação, peço a 1ª Secretária que faça a leitura do Ofício nº 098 do Prefeito, após a leitura a Sra. Presidente disse, o referido Projeto de Lei vai ficar na Secretaria da Câmara a disposição dos Vereadores para quem quiser analisar e vamos colocar em votação na próxima sessão. Continuando com a Ordem do Dia, foi facultada a palavra ao Vereador Mozaquel Beltrão que em seu pro

nunciamento disse, referente a LOA, eu tenho algumas ponderações que já havia aborda- do e gostaria que fosse levado em consideração dentro do meu questionamento foi referente a autonomia de alguns pontos das Secretarias pra que não seja tirada essa autonomia e repassado para o Poder Executivo, porque is- so vai se tornar lei e vai se passar de ges- tão para gestão, e precisamos ter muito lu- clado. A Sra. Presidente a parte disse não, não vai passar de gestão para gestão é só o ano de dois mil e vinte e três. Continuando o Vere- dor Bozaniel Beltrão disse referente ao parcela- mento da dívida que foi abordado aqui eu acho que esse dinheiro já foi descontado dos funcionários, e como o Vereador Bayk fa- lou para o contador é mas não vai ser mais descontado do funcionários públicos, mas de qualquer maneira vai ser tirado do Munici- pálio pra pagar de novo outro parcelamento e já venho abordando várias vezes sobre o Insti- tuto, então eu não concordo e é uma opinião minha como parlamentar, que a gente tenha de novo que parcelar uma dívida de impru- dência de Presidentes que passaram pelo Ins- tituto de Presidência do Município de Santa Cruz do Arari, disse ainda que a Sra. Presi- dente encaminhe para o Prefeito que ele possa mandar um funcionário pra que ele pos- sa ver aquela ponte debaixo do Trapiche, vamos ter um problema grave se não tomar uma providência de alguém cair, ali não é só de passageiros, mas ali descarrega bar- cos, passa várias pessoas ali, eu já en-

três em contato com o secretário, mas até o momento não foi resolvido, e disse também não sei se já têm alguma resposta sobre se chegou o material da água do canto do Rio; Em resposta a Sra. Presidente disse já foi comprado, e estamos esperando só embarcar. Continuando o Vereador Mozaíel Beltrão disse eles perguntaram o que foi que os Vereadores resolveram e a gente precisa levar umas respostas pra eles disse ainda a minha preocupação eu sempre venho abordando aqui e tenho muito cuidado em aprovar certas leis, um exemplo a lei nº 420 sobre o desconto de quatorze por cento de contribuição dos servidores do Município, essa lei foi aprovada em 2020 de 11 de Setembro, como a Vereadora Rosana falou que chegou rápido aqui pra ser aprovada e talvez possa ser percebido por alguns, então essa contribuição ela só foi autorizada porque ela se tornou lei e autêntica que os Secretários encaminharam pra suas secretarias e já veio descontado no contrache do funcionário, e o funcionário foi pego de surpresa era onze por cento e foi pra quatorze por cento o desconto, e o que os funcionários perguntaram, porque não reuniram, não participaram pra gente, então acho que a gente tem que rever essa lei o desconto é muito alto de quatorze por cento, a Sra. Presidente disse foi o que o Marcelinho explicou que verifica se não se tinha com o voltar isso da parte do Executivo; O Vereador Mozaíel Beltrão disse

eu acho que essa casa precisa rever al-  
 gumas leis que são aprovadas aqui e  
 estudar a possibilidade através da presença  
 da Câmara pra ver como daria pra fazer  
 e disse também agradeço a Deus pelo  
 momento que tem nos concedidos por per-  
 nos parlamentares aqui e não é fácil,  
 sei que muitas vezes não sou agradável  
 de todos, mas sei que muitas coisas vocês  
 concordam comigo e precisamos ver com o  
 próximo presidente uma maneira de trazer  
 o povo pra essa casa, pra que eles possam sa-  
 ber que essa tem muita importância, vá-  
 rios assuntos foram discutidos, acatados pe-  
 lo Prefeito e vários assuntos foram resolvidos a  
 pedido dos nobres Vereadores, então o povo  
 precisa saber que nós temos uma importân-  
 cia no desenvolvimento desse Município. A Ve-  
 readora Sandra disse vou enaltecer o requeri-  
 mento do Vereador Rozaniel, ontem chegando  
 de Belém e pegamos um carro a falando des-  
 sa questão que pra muitos o Vereador ele  
 não faz nada, aí ouvi um abençoado  
 falando os Vereadores lá é só pra discutir,  
 a gente precisa que o povo esteja presente  
 pra ele saber realmente o que é colocado  
 na Câmara, os requerimentos, quem são os  
 Vereadores que brigam por melhorias, a gen-  
 te tem colocado e eu quero que vocês par-  
 ticipem, então pra você falar você tem que  
 ter propriedade, mas eles não participam  
 pra saber. Do seu assento o Vereador Stênio  
 dos Santos perguntou referente a esse parecer  
 mento são de origem de gestão passada?

em resposta o Vereador Moizaniel disse no meu primeiro mandato como Vereador, com o Prefeito Barcelo, houve de novo pra vim cá o parcelamento da dívida e eu fui contra, mas fui vencido pela maioria dos Vereadores, a minha preocupação é que as coisas chegam assim e a gente não tem conhecimento e acaba cometendo erros, você acaba aprovando e não procura saber a raiz e foi parcelado essa época, agora não sei de novo porque veio outro parcelamento, e a gente precisa ficar mais vigilante sobre esse dinheiro do Instituto e vem lá do Padre Jorge pra cá e nada se faz aqui e hoje o Instituto está parece um milhão e novecentos mil, e já era pra ter quase dez milhões e quem paga em outras palavras é o povo e a gente tem que dar um basta nisso. A Sra. Presidente disse mas tem que ser pago porque a dívida é da Prefeitura independente, aí você não consegue nada pro Município, O Vereador Moizaniel Beltrão disse mas é isso que todos os Presidentes usam que tem que pagar, mas no momento que manda pra casa, a casa só aceita se quiser, não é obrigado. A Sra. Presidente disse mas aí você vai querer que o Município não receba melhorias? não tem como; Do seu assento o Vereador Cayk Lardauil disse o certo é ver onde foi que houve o desvio, quem foi o Presidente e entrar com uma ação contra o Presidente. A Vereadora Sandra disse eu estava eu estava na reunião

mão no pão Apolinário e foi falado s-  
 sa questão do Instituto e a Cilcilea  
 estava, a sala estava lotada e não se  
 manifestaram, eu se fosse efetiva toma-  
 ria uma atitude, porque o Presidente pe-  
 ga um valor dese e faz uma negocia-  
 ção e perdeu e você não falar nada, cá-  
 di a reivindicação dos funcionários na  
 época, porque não fizeram, então quem  
 fala consult. A Vereadora Rosana Pauplo  
 na a parte disse o Instituto foi criado pelo  
 Prefeito Fernando Kobato, no final de  
 dois mil e oito, houve um desvio de trezen-  
 tos e poucos mil na gestão do Fernando e  
 o Presidente era o Elias, então se nós pegar-  
 mos todo esse levantamento tem que per-  
 lá do início do Instituto até agora, ever  
 as falhas e sobre essa lei Municipal de  
 quatorze por cento do aumento dos funcio-  
 nários e eu era Presidente e o Marcelo pre-  
 jeito e esse documento chegar até aqui e  
 nós peguemos, só que esse documento veio  
 a mando do Tribunal de Contas, o Prefe-  
 to e o Presidente da câmara não estão  
 acima de tudo e de todos ele tem que  
 cumprir leis, e sobre a situação do INSS  
 se você não fizer isso você vai deixar o  
 Município inadimplente pra outras coi-  
 sas que virão, porque o Antônio não  
 conseguiu o recurso pra estrada porque  
 o Marcelo ficou devendo cento e trinta e  
 poucos mil na multa dos cachorros. A  
 Vereador Moysa mel Beltra disse pra câma-  
 ra na época do fim da Parada amb-tives

se agido lá, não aconteceria isso, toda  
gestão tem que ter fiscalização e eu  
não sou obrigado a compactuar com  
os erros aqui, fiz uma denúncia con-  
tra o Padre Jorge, contra o Eduardo  
e se tiver alguma coisa errada, eu não  
vou estar no meio. A Vereadora Rosana  
a parte disse a gente não está aqui pra  
cometer erros, sabendo que nós vamos co-  
meter erros, acho que não, mas se al-  
guém que estudou praquilo e diz que o  
melhor pro Município é parar isso aí  
eu acho que a gente tem que fazer, mas  
seria bom se no devido o Vereador ligas-  
se para o contador. O Vereador Moisés  
disse vamos criar uma lei pra que se  
coloque o próprio funcionários públicos pra  
ser o Presidente do Instituto, a gente cria  
uma lei e tira esse poder do Prefeito de in-  
dicar Presidente do Instituto, A Vereadora Ro-  
sana Pamplona disse foi o Fernando quem  
criou essa lei que só poderia ser Secretá-  
rio o Presidente do Instituto. E não havien-  
do mais assuntos a serem abordados no  
momento, a Sr. Presidente declarou encerrado  
a presente sessão. Eu Sandra Suely Cabral  
dos Santos Pamplona a Escrevi, subscrevo e as-  
sino.

no Salão de Reuniões da Câmara Municipal  
de Santa Cruz do Arari, 25 de novembro de 2022

Presidente: Juarez Pamplona

1º Secretário: Sandra Suely Cabral dos Santos

2º Secretário: ABRÃO JOSÉ OLIVEIRA DOS SANTOS

Vereador: Moisés do Espírito Santo